**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA**
**PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA–PPGEF – Mestrado Acadêmico**

# PLANO DE ENSINO

## I – IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Unidade de Acadêmica:** | FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA |
| **Curso:** | PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PPGEF – Mestrado Acadêmico |

| | |
|---|---|
| **Disciplina:** | FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA |
| **Ano/Semestre** | 2022/2 |
| **Dia da Semana e horário** | Quintas feiras – 14 às 18:00h |
| **Local onde serão ministradas as aulas (informar se será concentrada ou não)** | Local: Faculdade de Educação Física e Dança e Google Meet; Disciplina não concentrada e híbrida |
| **Data início** | 18/08 |
| **Data de término** | 01/12 |
| **Número Vagas (alunos regulares)** | |
| **Número Vagas (alunos especiais)** | 5 |

| Nome do Docente | C.H semanal: | C.H. Total | C.H Prática | C.H Teórica | Responsável pela disciplina |
|---|---|---|---|---|---|
| Gabriel Carvalho Bungenstab | 4 | 64 | - | 64 | Gabriel Carvalho Bungenstab |

**II. EMENTA**
Estudo do pensamento científico moderno: racionalidade, conhecimento, saber e ciência. Disciplinaridade, Interdisciplinaridade e cientificidade: a ciência e suas caracterizações. Constituição e estatuto epistemológico do campo da Educação Física.

**III. OBJETIVO GERAL**
Partindo de questões consideradas básicas da Epistemologia, discutir os campos de conhecimento correspondentes à Educação Física, na perspectiva da cientificidade e da organização disciplinar.

**IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**
ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. F. Classificações epistemológicas na educação física: redescrições... Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 241-263, out./dez. 2012.
ANDERY, MA. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUSP, 2001.

BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (Org.). A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003.
BRACHT, V. Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.
BUNGENSTAB, G. C. EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: (re)descrições da atividade epistemológica no século XXI. **Movimento**, *[S. l.]*, v. 26, p. e26029, 2020.
CHALMERS, AF. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
CHATELET, F. Uma história da razão. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
FERREIRA NETO, A. As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.
GONÇALVES, S. F.; MAGALHÃES, B. S. B.; BUNGENSTAB, G. C. A natureza da (pseudo)ciência e a educação científica: uma conversa necessária. Linhas Crí-ticas, [S. l.], v. 28, p. e41699, 2022.
GOMES, IM.; ALMEIDA, FQ.; VELOZO, EL. Epistemologia, Ensino e Crítica: Desafios contemporâneos para a Educação Física. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2013.
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2017.
LIMA, H. L. A. Pensamento epistemológico da educação física brasileira: das controvérsias acerca do estatuto científico. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.
NÓBREGA, TP. (Org.). Epistemologia, saberes e práticas da educação física. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013.
RIGO, LC.; RIBEIRO, GM.; HALLAL, PC. Unidade na diversidade: Desafios para a Educação Física no século XXI. Rev. Bras. Ativid. Física e Saúde, v. 16, n. 4, p. 339-345. 2012.
SAGAN, C. Cosmos. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, v. 3, n.2, p. 9-50, 1996
VELOZO, E. L. Educação física, ciência e cultura. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, v. 31, n. 3, p. 79-93,Mai. 2010.

**V. OBSERVAÇÕES**

A disciplina iniciará no dia 18 de agosto de 2022 e seu término no dia 01 de dezembro de 2022. Ao todo, serão 16 encontros (8 encontros na FEFD e 8 encontros via google meet). Desses, 12 serão com aulas expositivas e debates a partir de textos previamente definidos (vide cronograma da disciplina) e 4 serão dedicados a realização de seminário temático. A avaliação da disciplina será constituída a partir da realização dos seminários temáticos e da construção de um artigo final de acordo com as normas da Revista Pensar a Prática. Para a construção dos seminários e do artigo final: disponibilização de 15% da carga horária da disciplina.

**Professor (a) responsável pela Disciplina**